

REFLEXÕES SOBRE A SAÚDE MENTAL DE UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA

Autor(es)

Bernadete Lema Mazzafera
Michelle Di Loraine Brito Peixoto
Maria Cléa Gonçalves Da Silva
Watila Alves Dos Santos
Vanderlei Da Silva Araújo
Nadia Cavalcante Dos Santos Oliveira
Reginaldo Da Conceicao
Ana Maria Cardoso
Marcus Guilherme Bezerra Da Silva
João Américo Tomaz De Aquino

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

A pandemia foi um desafio, em função do isolamento social para os profissionais e estudantes de diversas áreas. Santos et al, (2021, p237-243) dizem: “A pandemia trouxe para o professor uma série de sentimentos e percepções, com novos desafios para a sua prática.” As instituições também tiveram modificações, pois, de acordo com Silva et al. (2020), foram necessárias estratégias de operacionalização da educação a distância, de modo a prover um ensino inovador, muitas vezes o estresse dessa nova forma de vida pode ter causado adoecimento mental. Assim justifica-se um estudo que vise tecer reflexões sobre a saúde dos universitários.

Objetivo

Este estudo objetivou tecer reflexões sobre a saúde mental dos universitários durante a pandemia, no ensino superior. Compreender os impactos da COVID-19 e medidas de isolamento social adotadas, sobre a saúde mental dos estudantes universitários.

Material e Métodos

Compreende-se que a produção de conhecimento “é uma construção coletiva da comunidade científica” (MAZZOTTI; GEWANDZNAJDER, 1998, p. 180). Desta forma, para responder ao objetivo proposto realizou-se uma revisão de literatura. Utilizou-se a base de dados Scielo. Os dados foram coletados no mês de junho de 2021. Foram utilizadas as palavras-chave: pandemia, saúde, universitários. A busca resultou em 7 artigos científicos.

Resultados e Discussão

Dos 7 estudos selecionados nenhum foi excluído por se relacionarem ao objetivo proposto. Dos 7 estudos analisados na área da educação e saúde, foram detectados 4 estudos bibliográficos e 3 estudos de campo. Os estudos de campo envolveram 30 participantes e profissionais, 67 estudantes e professores da área da medicina, 619 estudantes. Os estudos bibliográficos trazem reflexões sobre o momento que vivenciamos.

Conclusão

É de suma importância compreender de que forma e em que grau este evento sem precedentes afeta o bem estar emocional desta população, possibilitando o desenvolvimento de estratégias não apenas para prevenção de doenças mentais, mas também para o desenvolvimento de ferramentas de formação profissional destes indivíduos. Os autores apontam que se deve continuar a investigar a saúde de estudantes universitários para minorar os efeitos em seu processo de ensino e aprendizagem.

Referências

- MAZZOTTI, A.J.; GEWANDZNAJDER, F. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998
- MAIA, Berta Rodrigues; DIAS, Paulo César. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da Covid-19. Estud. Psicol. 2020.
- RODRIGUES, Bráulio Brandão et al. Aprendendo com o Imprevisível: Saúde Mental dos Universitários e Educação Médica na Pandemia de Covid-19. Rev. Bras. Educ. Med. 2020.
- SANTOS, Geórgia Maria Ricardo et al. COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2021.
- SILVA, Andrey Ferreira et al. Fatores associados à ansiedade em residentes multiprofissionais em saúde durante a pandemia por COVID-19. Rev. Bras. Educ. Med. 2020.